

REFRÃO: *Por onde formos também nós, / que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho então conduz. / Queremos ser assim! / Que o Pão da Vida nos revigore no nosso Sim!*

2. *Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida, que meu Pai vê melhor. / Luzes, acendi com brandura. Para a ovelha perdida não medi meu suor.*

3. *Vejam: procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei do meu Pai. / Pobres, a esperança que é deles eu não quis ver escrava de um poder que retrai.*

4. *Vejam, semeei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. / Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo qual perigo sem fim.*

5. *Vejam: eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. / Laços, recusei os esquemas. Eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos!*

6. *Vejam, procurei ser bem claro: o meu Reino é diverso, / não precisa de rei! / Tronos, outro jeito mais raro de juntar o disperso, o meu Pai tem por lei.*

7. *Vejam, do meu Pai a vontade eu cumpri passo a passo. Foi pra isso que eu vim. / Dores, enfrentei a maldade, mesmo frente ao fracasso eu mantive o meu Sim.*

8. *Vejam, fui além das fronteiras, espalhei boa-nova: “Todos filhos de Deus!” / Vida, não se deixe nas beiras. Quem quiser melhor prova venha ser um dos meus!*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antifona da Comunhão (Mt 17,5)

Este é o meu Filho muito amado, no qual eu pus todo o meu amor: escutai-o!

19. Canto de Ação de Graças

1. *Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo! / Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo! / Senhor, Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo, tu sabes que eu te amo!*

REFRÃO: *Senhor, tu sabes tudo; Tu sabes que eu te amo! (bis) / Senhor, tu sabes tudo; Tu sabes que eu te amo! (bis)*

20. Depois da Comunhão (De pe)

P. OREMOS: Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *A defesa de todos os seres humanos deve começar com gestos bem concretos. Voltemos para os nossos lares com o desejo de buscar onde podemos e devemos colaborar para que todas as pessoas sejam respeitadas e defendidas, especialmente as mais frágeis.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Ó Deus, purificai os vossos fiéis, inspirando-lhes verdadeiro arrependimento, para que possam triunfar dos maus desejos e comprazer-se sempre em vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE EM FAMÍLIA

Neste período, as comunidades e as famílias se reúnem para os encontros da Campanha da Fraternidade. São alegres momentos de oração, partilha de vida e serviço ao próximo. Acontecem nas casas, nos locais de trabalho e onde mais houver corações generosos. Animemo-nos, portanto, e, se ainda não estamos participando, formemos nosso grupo. O tempo passa e não podemos perder esta chance que o Senhor nos dá. O material encontra-se disponível na secretaria paróquial ou no Vicariato.

Caminhar é preciso

Jesus, Mestre itinerante, que no último domingo enfrentara o demônio e fora servido pelos anjos no deserto, hoje nos conduz até a montanha santa. Lá, sob o testemunho de Moisés e Elias, e na presença de Pedro, Tiago e João revelará, como num flash, o esplendor de sua divindade, fazendo-os experimentar uma antevisão do céu. Acostumados com a proximidade do convívio diário, os discípulos descobrem agora a outra face de Jesus. No Tabor, revelando sua glória, o Senhor os prepara para a longa peregrinação que culminará em outra montanha, o Calvário, onde, na aparência do homem das dores, manifestará a plenitude de sua glória, obediente até à morte, amando-nos até o fim, salvando da morte eterna a humanidade, pois, “a Glória de Deus é o homem vivo” (Santo Irineu).

Os apóstolos aprenderão que Aquele que, tendo descido da glória do céu e se humilhado, tomando a condição de escravo, tornando-se semelhante aos homens, menos no pecado, não cederá ao desejo de permanecer na segurança inerte da montanha. Caminhar é preciso e Jerusalém os espera. Já o patriarca Abraão, confiando unicamente numa palavra, abandonou todas as suas seguranças: saiu de sua terra e se lançou no desconhecido, tendo como única certeza a Palavra que não decepciona.

Quaresma é tempo de caminhar, de peregrinar do homem velho – como nos diz São Paulo – para o homem novo. Para isso há que vencer nossos comodismos, reafirmar com nossos atos as promessas que um dia foram feitas em nosso nome no Batismo e, assim como Abraão que peregrina de Ur da Caldéia rumo à terra prometida, caminhar com Jesus em demanda do Reino de Deus que já começa aqui e agora.

Não tenhamos medo de encetar este percurso que acontece dentro do nosso coração! Da prisão, escrevendo a Timóteo, o Apóstolo São Paulo recorda que Deus nos chamou à uma vocação santa, e, destruindo a morte, fez brilhar em nós a vida e a imortalidade, por meio do Evangelho.

LEITURAS DA SEMANA

17/2ª-feira, S. Patrício B: Dn 9, 4b-10; Sl 78 (79); Lc 6, 36-38; 18/3ª-feira, S. Cirilo de Jerusalém BDr: Is 1, 10.16-20; Sl 49 (50); Mt 23, 1-12; 19/4ª-feira, S. JOSÉ*, ESPOSO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, PADROEIRO DA IGREJA UNIVERSAL: 2Sm 7, 4-5a.12-14a.16; Sl 88 (89); Rm 4, 13.16-18.22; Mt 1, 16.18-21.24a ou Lc 2, 41-51a; 20/5ª-feira: Jr 17, 5-10; Sl 1, 1-2. 3. 4 e 6; Lc 16, 19-31; 21/6ª-feira: Gn 37, 3-4.12-13a.17b-28; Sl 104 (105); Mt 21, 33-43.45-46; 22/Sábado: Mq 7, 14-15.18-20; Sl 102 (103); Lc 15, 1-3.11-32.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br





A MISSA

Ano A – nº 21 – 16 de março de 2014

2º Domingo da Quaresma

Um caminho onde todos são irmãos!

No caminho quaresmal, após termos, no último domingo, contemplado Jesus vencer a tentação, hoje nós O contemplamos transfigurando-se diante dos discípulos a fim de lhes fortalecer diante das inúmeras dificuldades que encontrariam, estando próxima a paixão de seu Mestre. Que esta Eucaristia nos ajude a encontrar os sinais de esperança em meio à dor, de luz em meio às trevas, e de salvação em meio ao pecado. Que a celebração da Campanha da Fraternidade nos ajude a encontrar caminhos para a efetiva superação do tráfico de pessoas, pecado que clama aos céus. Em espírito quaresmal, rezemos juntos pelas seguintes intenções: (...)



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *É para a liberdade que Cristo nos libertou, Jesus libertador! É para a liberdade que Cristo nos libertou!*

1. Deus não quer ver seus filhos sendo escravizados. / À semelhança e à sua imagem os criou. / Na cruz de Cristo, foram todos resgatados. / Pra liberdade é que Jesus nos libertou!

2. Há tanta gente que, ao buscar nova alvorada, / sai pela estrada a procurar libertação. / Mas, como é triste ver, ao fim da caminhada, / que foi levada a trabalhar na escravidão.

3. E quantos chegam a perder a dignidade, / sua cidade, a família, o seu valor. / Falta justiça, falta mais fraternidade / pra libertá-los para a vida e para o amor.

4. Que abracemos a certeza da esperança / que já nos lança nessa marcha em comunhão / pra novo céu e nova terra da aliança, / de liberdade e vida plena para o irmão.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. O Senhor Jesus nos fortalece no caminho da conversão.

T. Por Ele fortalecidos, caminhamos na vitória sobre o pecado.

P. A Campanha da Fraternidade nos recorda que, enquanto cristãos, somos desafiados ao compromisso com a erradicação do tráfico humano em suas várias formas.

T. O enfrentamento deste pecado é hoje um dos urgentes apelos para a sociedade.

P. Em sua missão, a Igreja é chamada a cuidar, proteger, defender e promover a vida ameaçada.

T. Que o Senhor Jesus nos fortaleça hoje e sempre!

Antífona da Entrada

(Sl 26, 8-9)

Meu coração disse: Senhor, buscarei a vossa face. É vossa face, Senhor, que eu procuro, não desvieis de mim o vosso rosto!

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, fonte de misericórdia e reconciliação, nos convida ao reconhecimento de nossas culpas para bem celebrarmos os santos mistérios.

(Pausa)

P. Confessemos os nossos pecados.

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Através da Transfiguração, Jesus fortaleceu o ânimo dos discípulos e eles permaneceram no caminho da fé, não hesitando assumir a conversão, mesmo que em meio a grandes sofrimentos.*

5. Primeira Leitura

(Sentados) (Gn 12,1-4a)

Leitura do Livro do Gênesis

¹Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: “Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. ²Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. ³Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!” ^{4a}E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial [Sl 32(33)]

REFRÃO: *Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!*

1. Pois reta é a palavra do Senhor, * e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça.

2. Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem, * e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas * e alimentá-los quando é tempo de penúria.

3. No Senhor nós esperamos confiantes, * porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, * da mesma forma que em vós nós esperamos!

7. Segunda Leitura (2Tm 1,8b-10)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ^{8b}Sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ⁹Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a

eternidade. ¹⁰Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho (De pé)

REFRÃO: *Bendita! Bendita! Bendita a Palavra do Senhor! / Bendito! Bendito! Bendito quem a vive com amor!*

1. *A Palavra de Deus escutai: / no Evangelho, Jesus vai falar. / “A Justiça do Reino do Pai / procurai em primeiro lugar!”*

9. Evangelho (Mt 17,1-9)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz.

³Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias.” ⁵Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!”

⁶Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantai-vos, e não tenhais medo.” ⁸Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: “Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos.” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

12. Preces da Comunidade

P. Neste dia, em que, pela transfiguração do Senhor, somos convidados a perseverar em meio às dificuldades da vida, apresentemos nossas preces.

1. Pela Igreja, para que, fortalecida pelo seu Senhor, torne-se contínuo sinal de esperança e fortaleza em meio às pessoas e povos, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pela Campanha da Fraternidade e pelo Ano Arquidiocesano da Caridade, para que a vivência destes momentos fortes não se resuma a atitudes exteriores, mas chegue aos nossos corações e mentes, transformando-nos na direção do amor a Deus e aos irmãos, rezemos ao Senhor:

3. Pelos que sofrem diante da carência do necessário para sobreviver, da doença, do abandono e da solidão, para que suas dores não os afastem do amor de Deus manifestado em Jesus, rezemos ao Senhor:

4. Pelas pessoas e entidades que se empenham pela defesa das vítimas do tráfico humano, para que vejam seus esforços coroados com um mundo que não transforme os seres humanos em mercadoria, rezemos ao Senhor:

5. Por nós, que hoje participamos desta missa, para que nossos corações se abram cada vez mais para a solidariedade, compreendendo e acolhendo os irmãos que sofrem, manifestando o amor e a paz que de Deus procedem, rezemos ao Senhor:

(Outras preces)



Ano Arquidiocesano da Caridade
Não nos cansemos de fazer o bem

(Gl 6,9)

P. Nossas preces concluíamos, rezando a Oração da Campanha da Fraternidade deste ano:

T. Ó Deus, sempre ouvís o clamor do vosso povo / e vos compadeceis dos oprimidos e escravizados. / Fazei que experimentem a libertação da cruz e a ressurreição de Jesus. / Nós vos pedimos pelos que sofrem o flagelo do tráfico humano. / Convertedei-nos pela força do vosso Espírito / e tornai-nos sensíveis às dores destes nossos irmãos. / Comprometidos na superação deste mal, / vivamos como vossos filhos e filhas, / na liberdade e na paz. / Por Cristo nosso Senhor. / Amém!



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Vou te oferecer a vida, e tudo que eu já sei viver: / tempo e trabalho, amor que eu espalho: coisas que me fazem crer. / Vou te oferecer o pranto, aquilo que é meu sofrer: / paz que ainda não sei, e tudo que errei: são coisas que me fazem crer.*

REFRÃO: *Pão e vinho são sinais do teu amor; nele eu vou saber viver: / alegria e dor eu vou te oferecer: são coisas que me fazem crer.*

14. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

15. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio

A transfiguração do Senhor

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da Lei e dos Profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição. E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

18. Canto de Comunhão

1. *Vejam, eu andei pelas vilas, apontei as saídas, como o Pai me pediu. / Portas, eu cheguei para abri-las. Eu curei das feridas como nunca se viu.*



Paróquia São Benedito (Pilares)

80 anos de Fundação ~ 1934 - 2014 / 19 de Março

Parabéns à Comunidade e ao seu pároco, Cônego Mazine.